

Contabilidade Financeira I

2012/2013

GES, FC, GEI, GRH, GMKT, ECO

Capítulo 4

Exercícios para trabalho autónomo
(Enunciados e Resoluções)



Exercícios para trabalho autónomo¹ (*):



Exercício 4.01 Brisa

Exercício 4.02 Goreana

¹Estes exercícios estão resolvidos, compreendendo o enunciado e a resolução.

(*) Estes exercícios foram preparados com base na consulta das fontes mencionadas em cada um deles. Foram construídos exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações qualitativas e quantitativas e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s), às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 4.01 Brisa¹

Conceitos abordados

- ❖ Ajustamentos de final de período.
- ❖ Acréscimos e diferimentos.
- ❖ Depreciações dos activos fixos tangíveis.
- ❖ Imposto sobre o rendimento.

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender os ajustamentos de final de período.
- ❖ Entender a necessidade dos ajustamentos para melhorar a qualidade da informação.

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.: 3 a 15.

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Website: www.brisa.pt
- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
- ❖ Livro recomendado da UC.

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Pesquisa no website acima referido.
- ❖ Leitura do enunciado do caso.
- ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 4 do livro recomendado correspondentes aos conceitos abordados no caso.

¹Fonte: www.brisa.pt. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 4.01 Brisa

Enunciado

Empresa

A Brisa Auto-estradas de Portugal foi fundada em 1972. Em cerca de quatro décadas transformou-se numa das maiores operadoras de auto-estradas com portagens no mundo e a maior empresa de infra-estruturas de transporte em Portugal.

Hoje, a Brisa tem uma capitalização bolsista na ordem dos 3 000 milhões de euros e as suas acções são cotadas na Euronext Lisboa, onde integra o seu principal índice, o PSI-20. Faz ainda parte do Euronext 100 – o índice que reúne as maiores empresas de França, Holanda, Bélgica e Portugal – e do FTSE4Good, o índice de referência em responsabilidade social.

A principal área de negócio desenvolvida pela Brisa é a construção e a exploração de auto-estradas com portagem, quer através de investimentos directos em Portugal, quer através das suas participadas nacionais e internacionais.

Os restantes negócios explorados pela empresa complementam a sua área principal e consistem na prestação de serviços associados à segurança ou à comodidade da circulação rodoviária, em auto-estrada e em circuito urbano.

História da empresa

Anos 70



Em **1972** é criada a BRISA, Auto-estradas de Portugal S.A..
A nova empresa tem por objecto a construção, conservação e exploração, em regime de portagem, de um conjunto de Auto-estradas.

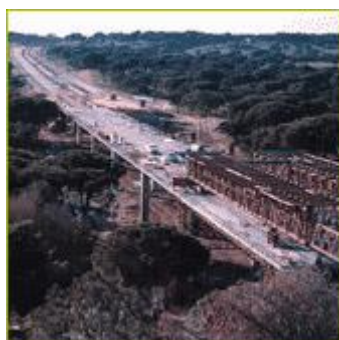
Anos 80



No **início dos anos 80** a extensão de Auto-estradas exploradas pela BRISA é de 104 km, 12 dos quais não sujeitos a pagamento de portagens - Almada/Fogueteiro e Carvalhos/S. Ovídeo.

Anos 90

A BRISA entra na década de 90 em plena laboração.



Em 1997 tem lugar a primeira fase de privatização da BRISA, com uma dispersão em Bolsa de 35% do capital da Empresa.

Em Novembro de 1998 a BRISA completa a segunda fase de privatização com a dispersão em Bolsa de 31% do capital.

Em 1999 dá-se a terceira fase de privatização da BRISA. Assiste-se a uma dispersão em Bolsa de 20% do capital.

Em Setembro abrem ao tráfego os sublanços Estremoz/Borba/Elvas, da A6, assim concluindo-se a ligação a Espanha pela fronteira do Caia.

Anos 2000

A empresa começa a diversificar a sua intervenção para outros mercados.



Em Janeiro de **2001** a BRISA adquire 20% da CCR, a Companhia de Concessões Rodoviárias, a maior concessionária de Auto-estradas do Brasil, com uma rede de concessões de 1276 km.

Questão 1

Com base na informação disponibilizada aos investidores em www.brisa.pt referente ao 1º semestre de 2011 responda as seguintes questões:

Pedido:

- 1- Qual o montante do valor bruto dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
- 2- Qual o montante das depreciações acumulados dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
- 3- Qual o montante do valor líquido dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
- 4- Dentro dos activos fixos tangíveis qual é o elemento com maior importância.
- 5- Qual o montante de pagamentos provenientes de actividades de investimento referente ao 1º semestre de 2011?
- 6- Supondo que a vida útil média estimada é de 12 anos e que não vão ser efectuadas nem alienações nem compras de activos fixos tangíveis, qual será o montante da depreciação referente a registar em 2012?

Questão 2

Admita que durante o segundo semestre de 2011 ocorreram as seguintes transacções²:

1. No balanço da Brisa consta, entre outros, um financiamento bancário no valor de 100.000 euros. Relativamente a este financiamento, a empresa paga juros ao banco no dia 30 de Junho de cada ano. No dia 30 de Junho de 2012, pagará juros relativos ao período de 30 de Junho de 2011 a 30 de Junho de 2012. O valor estimado para os juros relativos ao 2º semestre de 2011 é de 2.500 euros.
2. Foi pago a uma agência de publicidade o valor de 5.000 euros referente a um anúncio que será apresentado nos meses de Dezembro 2011 e Janeiro de 2012.
3. O pagamento da electricidade consumida em Dezembro e Janeiro será apenas efectuado em Janeiro de 2012. No entanto foi feita uma estimativa do valor do consumo no valor de 110.000 euros.
4. Em 1 de Julho, a brisa pagou o prémio do seguro das suas instalações no valor de 2.500 euros, referente ao período de 1 Julho de 2011 a 30 de Junho de 2012.
5. A Brisa tem um depósito a prazo no valor de 100.000 euros. Esta aplicação foi constituída em 1 de Julho de 2011 e vencerá juros, a 30 de Junho de 2012. Os juros serão lançados na conta de depósitos à ordem da empresa, apenas no dia 30 de Junho de 2012 e serão no montante de 3.000 euros.

²Estes elementos são meramente hipotéticos e foram criados para efeitos académicos e pedagógicos.

Pedido:

Indique o impacto de cada um destes acontecimentos no Balanço e/ou na Demonstração dos Resultados da Brisa e verifique, para cada transacção a equação fundamental da contabilidade.



EXERCÍCIO 4.01 Brisa

Resolução

Questão 1

11. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os semestres findos em 30 de Junho de 2011 e 2010, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

seguinte:

	30.06.2011							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios	Activos fixos em curso	Total
Activo bruto:								
Saldo inicial	13 893	32 762	171 899	4 690	29 778	249	3 748	257 019
Efeito da conversão cambial	-	(4)	(56)	(3)	(8)	-	-	(71)
Adições	-	155	1 691	288	305	4	603	3 046
Alienações	(21)	-	(16)	(1 006)	(8)	-	-	(1 051)
Abates	-	-	(1 992)	(55)	(378)	(24)	(19)	(2 468)
Transferências	-	(4)	68	-	-	-	(64)	-
Saldo final	13 872	32 909	171 594	3 914	29 689	229	4 268	256 475
Depreciações e perdas de imparidade acumuladas:								
Saldo inicial	-	14 155	118 826	2 186	26 284	220	1 731	163 402
Efeito da conversão cambial	-	-	(17)	(2)	(4)	-	-	(23)
Reforços	-	730	11 003	327	804	7	-	12 871
Reduções	-	-	(16)	(631)	(7)	-	-	(654)
Abates	-	-	(1 993)	(42)	(378)	(24)	-	(2 437)
Saldo final	-	14 885	127 803	1 838	26 699	203	1 731	173 159
Valor líquido	13 872	18 024	43 791	2 076	2 990	26	2 537	83 316

- Qual o montante do valor bruto dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
256.475 milhares de euros
- Qual o montante das depreciações acumulados dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
173.159 milhares de euros
- Qual o montante do valor líquido dos activos fixos tangíveis em 31.06.2011?
83.316 milhares de euros
- Dentro dos activos fixos tangíveis qual é o elemento com maior importância.
Equipamento básico.

- 5- Qual o montante de pagamentos provenientes de actividades de investimento referente ao 1º semestre de 2011?

2.683.135 milhares de euros

BRISA - AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2011
(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Notas	30.06.2011
<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes		306 449
Pagamentos a fornecedores		(83 408)
Pagamentos ao pessoal		(53 553)
Fluxos gerados pelas operações		169 488
Recebimento/(Pagamento) do imposto sobre o rendimento		(1 565)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à actividade operacional		2 699
Fluxos das actividades operacionais (1)		170 622
<u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos tangíveis		4 282
Investimentos financeiros		421
Dividendos		134
Juros e proveitos similares		95
		4 932
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		(2 261)
Activos tangíveis e intangíveis		(53 325)
Fluxos das actividades de investimento (2)		(48 393)
<u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		2 218 149
Aumentos de capital e prestações acessórias por minoritários		3 232
		2 221 381
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		(2 374 864)
Juros e custos similares		(46 073)
Dividendos	10	(177 065)
Instrumentos financeiros derivados		(7 580)
Aquisição de acções próprias	17	(77 553)
		(2 683 135)
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(461 754)
Efeito cambial (4)		312
Variação de caixa e seus equivalentes (5) = (1) + (2) + (3) + (4)		(339 213)
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	1 353 736
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	1 014 523

- 6- Supondo que a vida útil média estimada é de 12 anos e que não vão ser efectuadas nem alienações nem compras de activos fixos tangíveis, qual será o montante da depreciação referente a registar em 2012?

$83.316 / 12 = 6.943$ milhares de euros

Questão 2

Oper	DR				
	Rendimentos		Gastos		RLP
1			Gastos de financiamento	+ 2.500	- 2.500

Oper	BALANÇO					
	Activo		Passivo		Capital Próprio	
1			OCP	+ 2.500	RLP	- 2.500

Activo	=	Capital Próprio	+	Passivo
0	=	-2.500	+	+ 2.500

Oper	DR				
	Rendimentos		Gastos		RLP
2			FSE	+ 2.500	- 2.500

Oper	BALANÇO					
	Activo		Passivo		Capital Próprio	
2	Depósitos à ordem	- 5.000			RLP	- 2.500
	Diferimentos	2.500				

Activo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 2.500	=	- 2.500	+	0

Oper	DR				
	Rendimentos		Gastos		RLP
3			FSE	+ 110.000	- 110.000

Oper	BALANÇO					
	Activo		Passivo		Capital Próprio	
3			OCP	+ 110.000	RLP	- 110.000

Activo	=	Capital Próprio	+	Passivo
0	=	- 110.000	+	+ 110.000

Oper	DR				
	Rendimentos		Gastos		RLP
4			FSE	+ 1.250	- 1.250

Oper	BALANÇO					
	Activo		Passivo		Capital Próprio	
4	Depósitos à ordem	- 2.500			RLP	- 1.250
	Diferimento	+ 1.250				

Activo	=	Capital Próprio	+	Passivo
- 1.250	=	-1.250	+	0

Oper	DR				
	Rendimentos		Gastos		RLP
5	Juros e rendimentos similares	+ 1.500			+ 1.500

Oper	BALANÇO					
	Activo		Passivo		Capital Próprio	
5	OCR	+ 1.500			RLP	+ 1.500

Activo	=	Capital Próprio	+	Passivo
+ 1.500	=	+ 1.500	+	0



EXERCÍCIO 4.02 Gorreana³

Conceitos abordados

- ❖ Acréscimos e diferimentos.
- ❖ Ajustamentos de final de período.
- ❖ Processo de encerramento de contas

Objectivos de aprendizagem

Após o estudo/resolução deste caso os alunos devem:

- ❖ Compreender os ajustamentos de final de período.
- ❖ Entender o processo de encerramento das contas e a construção das demonstrações financeiras.

Diapositivos das aulas teóricas

- ❖ Diapositivo(s) nº.:3 a 23

Recursos de apoio ao caso

- ❖ Website: <http://www.gorreana.net/>
- ❖ Diapositivos das aulas teóricas.
- ❖ Livro recomendado da UC (capítulo 4).

Trabalho autónomo prévio

- ❖ Leitura do enunciado do caso.
 - ❖ Estudo dos diapositivos das aulas teóricas e capítulo 4 do livro recomendado (páginas correspondentes aos conceitos abordados no caso).
-

³Fontes: <http://www.gorreana.net/>. Este exercício foi construído exclusivamente para fins pedagógicos, numa perspectiva académica. Algumas das informações e as questões apresentadas são meramente hipotéticas. As denominações, marcas e logótipos são propriedade da(s) entidade(s) mencionada(s) no caso, às quais agradecemos a compreensão, colaboração e cortesia.



EXERCÍCIO 4.02 Gorreana



Enunciado

Nota prévia

A Fábrica de Chá Gorreana mantém a sua actividade, ininterruptamente, desde 1883 mantendo desde então as tradições originais do oriente e as qualidades ancestrais, há já 5 gerações familiares. Com extensas plantações que se avistam em redor do edifício sede, ali se produz chá preto (variedades Orange Pekoe, BrokenLeaf e Pekoe) e verde (Hysson), de qualidade reconhecida.



Para além desta vertente, existe ainda uma outra, de carácter museológico, pois a fábrica continua a utilizar maquinaria do século XIX e inícios do século XX. Aqui também é possível provar as diversas variedades de chá.



A plantação tem 32 hectares e, actualmente, a produção anda à volta das 33 toneladas por ano (mas tem capacidade para 40). A maior fatia da produção destina-se ao consumo da Região, mas há ainda uma parcela para o Continente, para a Alemanha (o país da Europa onde o consumo de chá tem aumentado mais per capita), para os EUA e Canadá, e ainda para a Áustria.



Este é, sem dúvida, um negócio de família, visto que conta com a ajuda de todos. Aos fins-de-semana, por exemplo, a tarefa de receber as visitas turísticas é repartida por todos. E a continuação do chá Gorreana parece já estar assegurada. Os cinco filhos que tiveram, todos colaboram no dia a dia do funcionamento da empresa.

O clima dos Açores ajuda a planta do chá – *Camellia Sinensis* – porque lhe dá a água que ela precisa. “Temos chuvas bem distribuídas ao longo do ano. O chá precisa de pelo menos, 30 milímetros de água por mês. Felizmente não temos geadas, que queimam as folhas e o sol não é demasiado intenso, há sempre umas nuvens”, explica Hermano Mota.

Além disso, o solo argiloso e ácido dá origem a um chá muito perfumado e de trazo agradável. O Chá Gorreana é ainda apreciado por ser um produto ecológico, livre de pesticidas, herbicidas e fungicidas. Nos países onde há a estação das chuvas, há mosquitos e a mosca do chá, que picam ou mordem o gomo terminal e a folha não se desenvolve. Daí que têm de fazer aplicações de insecticidas. Por outro lado, nos países da estação seca, há o aranhão vermelho, que também tem de ser combatido com insecticidas. E às vezes ainda precisam de usar fungicidas. Nós não temos nem a estação seca nem a da chuva” explica o proprietário.

Fonte: <http://www.gorreana.net/>

Questão 1

Relativamente às transacções a seguir descritas proceda a sua classificação de acordo com a tabela apresentada.

Em u.m.

	Diferimentos		Acréscimos	
	Gastos	Rendimentos	Gastos	Rendimentos
1. Em Dezembro de 2011, a Gorreana pagou as rendas de um escritório em Ponta Delgada, no valor de 2.100 u.m. Este valor refere-se aos meses de Dezembro de 2011 e de Janeiro e Fevereiro de 2012.				
2. Em Dezembro, a Gorreana pagou o prémio do seguro das suas instalações no valor de 1.500 u.m., referente ao período de 1 Janeiro de 2012 a 31 de Dezembro de 2012.				
3. No balanço da Gorreana consta um financiamento bancário de 100.000 u.m.. Relativamente a este financiamento, a empresa paga juros ao banco no dia 30 de Junho de cada ano. No dia 30 de Junho de 2012, pagará juros relativos ao período de 30 de Junho de 2011 a 30 de Junho de 2012. O valor estimado para os juros relativos ao 2º semestre de 2011 é de 2.500 u.m..				
4. O pagamento da electricidade consumida em Novembro e Dezembro será apenas efectuado em Janeiro de 2012. Não obstante, foi feita uma estimativa do valor do consumo que é de 4.000 u.m..				
5. A Gorreana detém a propriedade de um armazém em Ponta Delgada. Como não necessita desse armazém, decidiu há já algum tempo arrendá-lo a uma outra empresa por 1.000 u.m. mensais. Em Dezembro de 2011, a Gorreana recebeu a renda referente a Janeiro de 2012.				
6. A Gorreana tem um depósito a prazo no valor de 20.000 u.m.. Esta aplicação foi constituída em 1 de Outubro de 2011 e vencerá juros, a 31 de Março de 2012, à taxa anual de 2%. Os juros serão lançados na conta de depósitos à ordem da empresa, apenas no dia 31 de Março de 2012.				
7. Os gastos com comunicações relativas ao mês de Dezembro (telefones, internet e redes) serão pagos apenas em Janeiro de 2012. O valor estimado é de 10 u.m				

Questão 2

Comente a seguinte frase:

“Após o encerramento das contas todas as contas ficam saldadas”.



EXERCÍCIO 4.02 Gorreana

Resolução Questão 1

	Diferimentos		Acréscimos	
	Gastos	Rendimentos	Gastos	Rendimentos
1. Em Dezembro de 2011, a Gorreana pagou as rendas de um escritório em Ponta Delgada, no valor de 2.100 u.m. Este valor refere-se aos meses de Dezembro de 2011 e de Janeiro e Fevereiro de 2012.	1.400 u.m.			
2. Em Dezembro, a Gorreana pagou o prémio do seguro das suas instalações no valor de 1.500 u.m., referente ao período de 1 Janeiro de 2012 a 31 de Dezembro de 2012.	1.500 u.m.			
3. No balanço da Gorreana consta um financiamento bancário de 100.000 u.m.. Relativamente a este financiamento, a empresa paga juros ao banco no dia 30 de Junho de cada ano. No dia 30 de Junho de 2012, pagará juros relativos ao período de 30 de Junho de 2011 a 30 de Junho de 2012. O valor estimado para os juros relativos ao 2º semestre de 2011 é de 2.500 u.m..			2.500 u.m.	
4. O pagamento da electricidade consumida em Novembro e Dezembro será apenas efectuado em Janeiro de 2012. Não obstante, foi feita uma estimativa do valor do consumo que é de 4.000 u.m..			4.000 u.m.	
5. A Gorreana detém a propriedade de um armazém em Ponta Delgada. Como não necessita desse armazém, decidiu há já algum tempo arrendá-lo a uma outra empresa por 1.000 u.m. mensais. Em Dezembro de 2011, a Gorreana recebeu a renda referente a Janeiro de 2012.		1.000 u.m.		
6. A Gorreana tem um depósito a prazo no valor de 20.000 u.m.. Esta aplicação foi constituída em 1 de Outubro de 2011 e vencerá juros, a 31 de Março de 2012, à taxa anual de 2%. Os juros serão lançados na conta de depósitos à ordem da empresa, apenas no dia 31 de Março de 2012.				100 u.m.
7. Os gastos com comunicações relativas ao mês de Dezembro (telefones, internet e redes) serão pagos apenas em Janeiro de 2012. O valor estimado é de 10 u.m.			10 u.m.	

Questão 2

A frase é verdadeira.

Após o registo do lançamento de fecho de contas todas as contas ficam saldadas.